

Correlações entre Casos de Clarividência

Correlations between Cases of Clairvoyance

Correlaciones entre Casos de Clarividencia

Ila Rezende¹ Jacinta dos Santos² Marta Ramiro³

1. Graduada em Comunicação Social, Jornalismo e em Psicologia. Voluntária da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPENS) e da *Associação Internacional Editares* (EDITARES). 2. Graduada em Geografia. Especialista em Educação. Mestre e Doutora em Geografia Humana. Voluntária da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC). 3. Graduada em Física. Voluntária da ENCYCLOSSAPENS e CEAEC. Coordenadora do *Colégio Invisível da Recexologia*.

m.ramiro@uol.com.br

Palavras-chave

Agentes otimizadores
Análise de relatos
Balneário bioenergético
Casuísticas de clarividência

Keywords

Analysis of reports
Bioenergetic spa
Clairvoyance case study
Methodological suggestions

Palabras-clave

Agentes optimizadores
Análisis de relatos
Balneario bioenergético
Casuísticas de clarividencia

Resumo:

Apesar de ser um fenômeno antigo e, paradoxalmente, frequente no cotidiano das conscins, a clarividência traz peculiaridades ainda ignoradas por grande parte da Humanidade. Este artigo objetiva apresentar o exame de relatos de 3 pesquisadoras, a respeito do parafenômeno citado, procurando identificar os aspectos comuns e inusitados. O desenvolvimento do artigo está organizado em 5 seções. A primeira seção aborda clarividência e clarividência viajora. Nas seções subsequentes relaciona agentes otimizadores para o desenvolvimento do fenômeno, sugestões para aprofundar a clarividência e relato de 5 casuísticas de clarividência, que são analisadas quanto as evidências de aspectos similares e infrequentes entre elas. Os resultados apontam para a interassistência, enquanto principal fator de compatibilidade entre as narrativas, independente das ocorrências complementares ao fenômeno de clarividência.

Abstract:

Although an old phenomenon and, paradoxically, frequent in conscins' day-to-day, clairvoyance brings peculiarities still ignored by a large part of Humanity. This article aims to present an examination of the reports of three researchers about the phenomenon mentioned, trying to identify common and unusual aspects. The development of the article is organized in 5 sections. The first section deals with clairvoyance and traveling clairvoyance, it follows with optimizing agents for the development of clairvoyance, suggests methods to penetrate clairvoyance, presents 5 clairvoyance cases, which are analysed and evidence similar and infrequent aspects as witnessed in reports. The results indicate interassistance as the main factor of compatibility between narratives, independent of occurrences complementary to the clairvoyance phenomenon.

Resumen:

A pesar de ser un fenómeno antiguo y, paradójicamente, frecuente en la cotidianidad de las concines, la clarividencia muestra peculiaridades aún ignoradas por gran parte de la Humanidad. Este artículo tiene por objetivo presentar el examen sobre el relato de 3 investigadoras, con respecto al fenómeno citado, procurando identificar aspectos comunes e inusitados. El artículo está organizado en 5 secciones, la primera Clarividencia y Clarividencia viajera, Sigue con los Agentes Optimizadores para el desarrollo de la Clarividencia. Se sugieren métodos para adentrar en la clarividencia, presenta 5 casuísticas de clarividencia, que son analizadas, seguidamente, y evidencia aspectos similares e infrecuentes que se evidencian en los relatos mencionados. Se concluye que los resultados señalan la interasistencia, como principal factor de compatibilidad entre las narraciones, independientemente de los acontecimientos complementarios del fenómeno de clarividencia.

Artigo recebido em: 01.02.2019.

Aprovado para publicação em: 22.05.2019.

INTRODUÇÃO

Contexto. A clarividência, sendo elemento comum entre as 3 pesquisadoras-autoras, despertou o interesse em reunir as vivências para pesquisar o assunto.

Objetivo. O objetivo é apresentar relatos e análises de experiências pessoais das autoras de modo a demonstrar de maneira associada a teoria e a prática da clarividência, buscando identificar as possíveis similaridades entre 5 casos.

Justificativa. O experimento se justifica para compartilhar novos vieses do tema, contribuindo, desse modo, para o aumento das publicações a respeito do assunto.

Problema. Existem aspectos comuns e diferenciados nos casos de clarividência?

Metodologia. Para atingir o objetivo, foram realizados os seguintes procedimentos:

1. **Anotações.** Seleção de anotações pessoais, efeitos de autopesquisa.
2. **Fundamentação.** Pesquisa bibliográfica, visando a fundamentação teórica.
3. **Relatos.** Narração e discussão a respeito de 5 relatos personalizados, ligados ao tema.

Estrutura. O artigo está organizado em 5 seções, da seguinte maneira:

1. **Clarividência e Clarividência Viajora.**
2. **Agentes otimizadores para o desenvolvimento da Clarividência.**
3. **Sugestões Metodológicas para adentrar a Clarividência.**
4. **Casuísticas de Clarividência.**
5. **Análise das Casuísticas.**

I. CLARIVIDÊNCIA E CLARIVIDÊNCIA VIAJORA

Definição. Eis uma das definições de clarividência, no âmbito do paradigma consciencial:

“A *clarividência* é o fenômeno parapsíquico caracterizado pela percepção, captação ou obtenção de informações acerca de eventos, objetos e cenas das dimensões intra ou extrafísica por meio da descoincidência e projeção do frontochakra” (Santos, 2018, p. 5.769).

Academia. Gustave Geley, médico francês (1865–1924), William James, psicólogo norte-americano, (1842–1910), Eugène Osty, médico francês (1874–1938), estão entre os pesquisadores do fenômeno de clarividência, em que as investigações foram concretizadas no meio acadêmico.

Sociedade. A clarividência esteve entre os fenômenos parapsíquicos investigados pela Sociedade de Estudos Psíquicos, fundada em 1882, em Londres, tendo por primeiro presidente, o economista e filósofo britânico Henry Sidgwick (1838–1900).

Livro. O biólogo norte-americano Joseph Banks Rhine (1895–1980) é citado no livro *Unbelievable* (Inacreditável), da jornalista americana Stacy Horn (1956–), destacando o teste com 10 mil experimentos sobre clarividência, realizados na Universidade de Duke, Carolina do Norte (EUA), em 1935, resultando em quantidade suficiente de acertos, para provar a existência do fenômeno (Garcia, 2009).

Exemplos. Estes exemplos ilustram casos de clarividência registrados em diferentes épocas e contextos, evidenciando a necessidade de estudar e pesquisar este fenômeno comum e diversificado, que acontece com inúmeras consciências no cotidiano.

Periódicos. Dentre as inúmeras modalidades de clarividência, indica-se atentar para aquelas que foram publicadas em periódicos da Conscienciologia.

Consenso. Até o momento (Ano-base: 2019), segundo análise das autoras, parece não haver consenso entre os pesquisadores a respeito dos tipos de clarividência, uma vez que os experimentos estão sendo desenvolvidos e as classificações são subjetivas.

Viajora. Existem conscins com propensão à experimentação da clarividência viajora.

“A clarividência viajora é a projeção parcial das parapercepções visuais da consciência, à distância do corpo humano, simultaneamente com a descrição e o relato oral, “ao vivo”, pelo projetor, dos eventos extrafísicos ou presenciados, inclusive da psicofera de consciexes” (Vieira, 1999, p. 166).

Modalidades. A Conscienciologia classifica a clarividência viajora em 3 modalidades citadas a seguir e transcritas conforme a publicação original:

1. **Espontânea.** “A clarividência normal, comum, sem transe.
2. **Autoinduzida.** A clarividência viajora propriamente dita, autoinduzida.
3. **Heteroinduzida.** A clarividência viajora, induzida hipnoticamente por outrem” (Vieira, 1999, p. 167).

Potencialização. Para favorecer o desenvolvimento ou a ampliação da clarividência, o balneário bioenergético, explanado na seção II, disponibiliza condições dinamizadoras para o pesquisador interessado.

II. AGENTES OTIMIZADORES PARA O DESENVOLVIMENTO DA CLARIVIDÊNCIA

“Os *agentes otimizadores* são fatores impulsionadores das ações pessoais visando alcançar com rapidez e eficácia os objetivos colimados, sejam estes neutros, patológicos ou homeostáticos” (Couto, 2010, p. 94).

Representação. Os agentes otimizadores compõem o balneário bioenergético, que, por exemplo, podem ser representados por tipos de energias, locais, atividades, procedimentos, facilitadores de produção gesconológica, dentre outros, a fim de possibilitar o desenvolvimento consciencial, incluindo a expansão do parapsiquismo.

“O *balneário bioenergético* é o local intrafísico com holopense próprio e específico, de alto poder de atuação das geoenergias positivas e, consequentemente, predispondo o emprego sadio das energias conscienciais e o uso aberto dos atributos mentaisomáticos, sendo, em princípio, cosmoético evolutivo quanto às consciências” (Vieira, 1999, p. 211).

Dinamização. No balneário bioenergético existem diferentes tipos de energias que podem dinamizar o desenvolvimento da clarividência, pelo fato de estimularem os chacras da conscin.

Energias. Eis 7 tipos de energias existentes no balneário bioenergético, citados em ordem alfabética:

1. **Aeroenergia:** raios, chuvas, orvalho.
2. **Energia consciencial:** comunicação, telefone.
3. **Energia elétrica:** linhas subterrâneas, dutos no subsolo, aterramentos.
4. **Fitoenergia:** raízes das árvores, tuberosas, gramíneas.
5. **Geoenergia:** magma, vulcões, placas, cavernas.
6. **Hidroenergia:** aquífero, rios, tubulações de água.
7. **Zooenergia:** tatu, minhocas, ninhos no chão, insetos.

Recursos. Além dos tipos de energia anteriormente mencionados, o pesquisador de si mesmo, pode se valer de, por exemplo, 11 fatores citados em ordem alfabética, que, igualmente, podem contribuir para o desenvolvimento da clarividência:

01. **Acoplamentarium.** “O *Acoplamentarium* representa a interface entre as dimensões intrafísica-extrafísica adequada à realização de experimentos parapsíquicos teórico-práticos (teáticos)” (Zolet & Kunz, 2013, p. 37).

Direção. Os cursos realizados no *Acoplamentarium* visam facilitar o desenvolvimento do parapsiquismo, a partir da clarividência.

02. **Cursos de campos bioenergéticos.** Os *cursos de campo bioenergéticos* são atividades realizadas em ambientes otimizados, em que acontece a instalação de campos bioenergéticos coordenados por um ou mais professores epicons, estando os alunos acomodados em colchonetes, para facilitar a descoincidência dos veículos de manifestação da consciência. É o caso de cursos de campo ao modo do ECP2, Imersão Projeção Terápica, entre outros.

Racional. O uso racional do parapsiquismo, que é comum nesses cursos de campo, predispõe às anotações das vivências, para posterior aprofundamento das autopesquisas.

03. **Cursos teórico-práticos.** Os *cursos teórico-práticos* são atividades geralmente regulares, com a exposição da teoria conscienciológica aliada às práticas bioenergéticas, visando estimular o desenvolvimento consciencial.

Ligação. A ligação entre teoria e prática possibilita ao aluno compreender e experimentar o paradigma consciencial e, ao mesmo tempo, recuperar as possíveis unidades de medidas de lucidez (cons), disponíveis naquele momento evolutivo.

04. **Dinâmicas Parapsíquicas.** As *Dinâmicas Parapsíquicas* são encontros semanais realizados com grupos de alunos-pesquisadores, coordenados por professor-epicon. O objetivo destas dinâmicas é vivenciar fenômenos parapsíquicos, de maneira técnica, sem misticismos ou dogmatismo, *levando os participantes a refletirem sobre o domínio e, principalmente, sobre a aplicação assistencial e cosmoética do parapsiquismo* (Buononato, 2012, p. 156).

Continuismo. A participação regular, contínua, nas dinâmicas parapsíquicas é essencial ao pesquisador de si mesmo, em função das práticas interassistenciais e do seu desenvolvimento parapsíquico gradativo.

05. **Gescon.** “A *gescon*, ou gestação consciencial, é a produtividade evolutiva, cosmoética e útil da conscin, centrada na consecução de obras de fraternidade vivida de neoideias libertárias, dentro do quadro de obras pessoais da programática mais avançada da proéxis” (Vieira, 2018, p. 11.459).

Conhecimento. A *gescon* auxilia na aquisição de conhecimento teórico, que serão praticados pelo pesquisador, incluindo as técnicas facilitadoras do desenvolvimento da clarividência.

06. **Holociclo.** “O *Holociclo* é o laboratório técnico de pesquisa especializado na elaboração da *Enciclopédia da Conscienciológica*, formado por dicionários, enciclopédias, recortes de jornais, revistas e outros periódicos, expostos em ordem alfabética de temas para facilitar o acesso dos pesquisadores” (Zolet & Kunz, 2013, p. 55).

Holopensene. O holopensene do Holociclo facilita a conexão com os amparadores extrafísicos, predispondo o pesquisador à captação ideativa, favorecedora da produção de gescons.

07. **Holoteca.** “A *Holoteca* é o ambiente destinado à pesquisa e exposição das coleções de artefatos do saber (tecas), a exemplo de livros, filmes, selos, moedas, conchas, fotos, dentre outros registros sobre a história e a sistematização do conhecimento humano” (Zolet & Kunz, 2013, p. 53).

Coleções. As diferentes coleções da Holoteca fornecem a possibilidade da ampliação das parapercepções e do tema de pesquisa.

08. **Laboratórios.** “Os *Laboratórios da Conscienciologia* são locais tecnicamente preparados para a realização de experimentos de autopesquisa” (Zolet & Kunz, 2013, p. 59).

Prática. A prática laboratorial pode estar vinculada à continuidade do experimento do pesquisador, iniciada em outro contexto.

09. **Projeção consciente humana.** “A *projeção consciente humana* é a experiência peculiar de percepção do meio (ou ambiente), seja espontânea ou induzida, na qual o centro de consciência de alguém parece se situar em uma locação espacial separada do próprio corpo humano vivo (soma respirando); passagem da consciência do estado intrafísico para o estado projetado” (Vieira, 1999, p. 107).

Visualização. O projetor lúcido, consciente, visualiza os cenários e ambientes com clareza, durante a projeção consciente.

10. **Técnica.** “A *técnica* é a maneira, jeito ou habilidade especial de realizar bem ou fazer algo melhor, dentro do conjunto de regras e pormenores práticos essenciais à realização aperfeiçoada de fabricação, arte, ofício ou profissão, exigindo iniciação sistemática nos conhecimentos científicos indispensáveis para resolver metodicamente os problemas e encontrar para eles a solução adequada, sendo, em princípio, cosmoética e consciencialmente evolutiva” (Vieira, 2003, p. 45).

Ativação. O pesquisador poderá usar técnicas para flexibilização do energossoma ou ativação do fronto-chakra.

11. **Tertuliarium.** “O *Tertuliarium* é o espaço otimizado para o debate científico de novas verdades relativas de ponta (neoverpons) da Conscienciologia” (Zolet & Kunz, 2013, p. 58).

Debate. Durante os debates podem surgir novas ideias e a experimentação de fenômenos parapsíquicos, incluindo a clarividência.

Otimização. A existência dos agentes otimizadores pode favorecer a utilização de método apropriado para o desenvolvimento dos experimentos.

III. SUGESTÕES METODOLÓGICAS PARA ADENTRAR A CLARIVIDÊNCIA

Personalizada. Cada conscin pode ter, ou criar, metodologias personalizadas para adentrar a multidimensionalidade, em prol da clarividência, devido à quantidade de variáveis e tipos de fenômenos existentes.

Propostas. Visando esclarecer o leitor, seguem 4 sugestões de propostas metodológicas, facilitando o acesso à clarividência:

A. Clarividência Viajora Espontânea

Espontânea. A clarividência viajora espontânea é aquela que independe da vontade da conscin.

Etapas. Apesar desse tipo de clarividência ocorrer sem transe, eis 5 possíveis etapas, para o ingresso a essa prática, em ordem experimental:

1. **Vigília física ordinária.**
2. Atenção concentrada.
3. Pode ocorrer processo intuitivo.
4. Participação ou não de consciexes amparadoras.
5. Recepção de energias extrafísicas.

B. Clarividência Viajora Autoinduzida

Autoinduzida. A clarividência viajora autoinduzida é aquela desencadeada pela própria consciência, através da vontade e determinação, com o uso de técnica específica.

Procedimentos. Eis 7 procedimentos para facilitar o acesso à multidimensionalidade, objetivando as práticas da clarividência, citadas em ordem funcional:

1. Acomodar o soma confortavelmente em cadeira, poltrona ou colchonete.
2. Promover o relaxamento físico e mental.
3. Observar a ativação dos chacras, especialmente os encefálicos (fronto e coronochakra).
4. Predispor-se a acessar as informações interdimensionais.
5. Reter e anotar, com discernimento, as observações memorizadas.
6. Adentrar, visando detalhar o máximo possível, a vivência do fenômeno.
7. Concluir o experimento, procurando decodificar o conteúdo do fenômeno, ou seja, qual a mensagem trazida pela clarividência naquele momento evolutivo?

C. Clarividência Viajora Heteroinduzida

Heteroinduzida. A clarividência viajora heteroinduzida é aquela patrocinada pelas consciências, notadamente as amparadoras.

Características. Eis, por exemplo, 10 itens compondo as características da clarividência heteroinduzida, citadas em ordem funcional:

01. **Apoio.** Deixar o corpo físico apoiado de modo confortável e seguro em cadeira, poltrona ou em colchonete.
02. **Tábula rasa.** Usar a *técnica da tábula rasa*.
03. **Relaxamento.** Proceder ao relaxamento físico e mental.
04. **MBE.** Fazer a mobilização básica de energias conscienciais (MBE).
05. **Observação.** Observar especialmente a ativação dos chacras encefálicos, especialmente o frontochakra e o coronochakra.
06. **Descoincidência.** Registrar o percentual de descoincidência patrocinado pela equipe extrafísica.
07. **Predisposição.** Predispor-se ao acesso de informações interdimensionais.
08. **Parapercepção.** Procurar perceber a conexão e atuação dos amparadores, além dos parafatos.
09. **Registro.** Registrar as ideias, imagens, sons e demais informações captadas.
10. **Retenção.** Reter no cérebro as ocorrências, para posterior anotação e decodificação das mensagens.

D. Clarividência retrocognitiva

Informações holobiográficas. “A clarividência retrocognitiva é o ato ou efeito de a consciência parapsíquica veterana perceber, captar ou acessar informações holobiográficas pessoais ou alheias através da descoincidência e projeção lúcida das parapercepções do frontochakra (Parassensoriamentologia)” (Fernandes, 2018, p. 5.774).

Etapas. Seguem 7 etapas sequenciais que podem facilitar o acesso à clarividência retrocognitiva:

1. **Corpo acomodado em local seguro.**
2. **Ambiente otimizado.**

3. **Atuação da equipe de amparadores.**
4. **Estado de acalmia mental.**
5. **Direcionamento da atenção para o fenômeno.**
6. **Visualização de cena do passado.**
7. **Registro do fato rememorado.**

Exemplificação. Para exemplificar o tema, serão abordadas narrativas de casos de clarividência, para favorecer a compreensão do assunto.

IV. CASUÍSTICAS DE CLARIVIDÊNCIA

Contribuição. Adiante seguem 5 relatos a respeito da clarividência (autoinduzida e heteroinduzida), autovivenciados, os quais contribuíram para a realização deste artigo:

RELATO 1 – JS

Acoplamentarium. *Através de um Acoplamentarium realizado de 25 a 27 de setembro de 2015, cujo tema era África, na clarividência visualizei (campo do sábado) a transfiguração de um homem com vestimenta medieval de cavaleiro das cruzadas. A roupa tinha um tom meio azulado brilhante. No relato oral expliquei que a cruzada aconteceu no norte da África no século XVI, por volta do ano de 1530.*

Cruzada. *Depois que falei, me dei conta que as Cruzadas haviam acontecido alguns séculos antes. Entretanto estava presente naquele Acoplamentarium uma colega que confirmou a veracidade dos fatos. Ela fazia estudos sobre o Cardeal Francisco Jiménez Cisneros, que viveu nessa época.*

Cisneros. *Cisneros foi um Cardeal arcebispo de Toledo pertencente à Ordem Franciscana, o que na época significava ostentar o maior poder logo após a Coroa; foi também o terceiro inquisidor geral de Castela. Ele era o confessor da rainha Isabel, a católica, que o teve também como conselheiro.*

História. *Foi realizada uma pesquisa do contexto histórico, o que confirmou a informação recebida da consciência estudiosa a respeito do assunto.*

Campanhas. *Foi ele quem organizou as campanhas africanas participando da conquista de Orán, cidade que ficou por mais de um século sobre o domínio da Espanha.*

Intuição. *Nesse caso, houve a percepção da imagem e a captação do conteúdo através da intuição extrafísica e depois a comprovação do fato, já que a cruzada ocorreu em 1530, organizada por Cisneros.*

RELATO 2 – JS

Relatório. *Outro fenômeno parapsíquico que me marcou, ocorreu em 2004, quando iniciava os estudos em Conscienciologia. Estava encerrando um relatório de um projeto com um colega de trabalho, quando observei que nas suas costas havia duas consciências.*

Consciências. *As consciências eram parecidas com ele, tinham bigodes e estavam coladas a seu corpo. Fiquei um longo tempo olhando aquela aparição, elas não perceberam a minha presença pareciam estar numa dimensão diferente da minha, e não me causavam medo. O espanto, foi a forma como se apresentavam, elas eram transparentes e tinham contornos de energia no entorno do psicossoma.*

RELATO 3 – IR

Condução. *Em Belo Horizonte, no dia 30 de agosto de 2016, eu dei carona para uma amiga até o apartamento dela e, chegando ao destino, mantivemos uma conversa dentro do carro.*

Problemática. *A conversa girava em torno do seu desabafo sobre a situação problemática, a qual estava passando com seu filho.*

Intuição. *Eu a escutava e, ao me expressar, seguia atentamente a intuição sobre o conteúdo e a forma da fala, para dar o apoio assistencial necessário.*

Energias. *Nesse momento, simultaneamente à minha fala, recebia um banho de energias, o qual reverberava por todo o holossoma.*

Clarividência. *Em seguida, percebi por meio da clarividência uma consciex masculina, sentada no banco traseiro do carro, com as mãos postas em direção à cabeça da minha amiga, exteriorizando energias.*

Psicometria. *De acordo com a psicometria, detectei que a consciex emitia um padrão energético de apaziguamento, compreensão e perseverança, gerando um bem-estar íntimo.*

RELATO 4 – IR

Clarividência. *No dia 21 de novembro de 2018, na dinâmica Bioenergética Avançada, durante o recebimento do arco voltaico craniochacral, tive a parapercepção visual de uma mulher parada na minha frente, era alta, cabelos grisalhos, semblante calmo, e sorria para mim de forma acolhedora.*

Telepatia. *Quando foi finalizada a aplicação do arco voltaico, ela se comunicou comigo por meio da mensagem telepática, dizendo para eu acompanhá-la.*

Projeção. *De imediato, saí do corpo e fomos até um hospital extrafísico; numa ala específica, tinha muitas macas com bebês e no fundo da ala, havia maca com uma mulher grávida.*

Clariaudiência. *Veio à minha mente a sugestão extrafísica de exteriorizar energias para aquele ambiente. E por meio da clariaudiência, ouvi a informação de que a ala acolhia casos de abortos.*

RELATO 5 – MR

Reencontros. *No exercício do voluntariado conscienciológico, é possível reencontrar afetos e desafetos do passado secular, ou ainda, milenar.*

Antagonismo. *Em dezembro de 2004, ao participar do curso Conscienciograma na Prática, realizado no Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), em São Paulo, foi possível compreender a origem do antagonismo com outra conscin, também voluntária.*

Fenômeno. *No campo energético-interassistencial instalado durante o curso predominavam energias mentaissomáticas. Ocorreu a expansão das energias do coronochacra e a descoincidência parcial da para-cabeça permitiram a vivência de clarividência que retratava um acontecimento do passado.*

Acontecimento. *Num átimo de segundo, a visão relampagueante da cena arcaica trouxe a sensação de que o fato originário do desentendimento acabava de acontecer, completada por detalhes que estavam registrados na holomemória (as roupas da época, o ambiente e as árvores, o reconhecimento de nossos corpos na ocasião), devido a decodificação das informações constantes na leitura das energias conscienciais. Mais importante do que relatar o acontecimento é interpretar o resultado dele.*

Motivo. *A expressão popular “caiu a ficha” traduz o resultado do experimento. A liberação de energias conscienciais, interassistenciais, permitiu que a equipe de amparadores extrafísicos pudesse encaminhar as consciexes mantenedoras da discórdia, da frequente desavença entre ambas.*

Final. Após esta vivência, as discórdias deixaram de existir e cada um seguiu o próprio rumo.

Acertos. Os acertos grupocármicos podem evidenciar a concretização de recin significativa da conscin que abandonou em definitivo as provocações, as ofensas, a emissão de patopenseses contra outrem e o ato de fazer justiça com as próprias mãos, favorecendo a atuação da equipe de amparo extrafísico.

V. ANÁLISE DE CASUÍSTICAS

Quantitativo. Do ponto de vista quantitativo, este artigo contou com 5 relatos envolvendo o fenômeno da clarividência, sendo que 2 pesquisadoras elaboraram 2 narrações e a terceira, um relato.

Primeiro relato. No primeiro relato, a clarividência aconteceu num ambiente energeticamente otimizado para as práticas parapsíquicas em geral, remetendo à visualização de personagens do passado.

Identificação. A conscin pesquisadora teve a possibilidade de identificar o gênero da consciex, a possível época em que o estilo dos trajes, vistos em detalhes de cores, eram usados, evidenciando uma caracterização histórica do contexto.

Insight. Posterior à visualização, o *insight* complementou a percepção da conscin, permitindo a explicação da data e do local.

Sincronicidade. A sincronicidade foi o segundo fenômeno decorrente da clarividência, pois havia outra conscin estudiosa do assunto, que confirmou o relato e forneceu detalhes a exemplo do nome, cargo ocupado pela consciex à época e informando dados complementares ao experimento.

Segundo relato. O segundo fenômeno relatado ocorreu num ambiente de trabalho, na Socin, sendo que a outra conscin envolvida sequer conhecia as ideias da Conscienciologia.

Aspecto. A conscin intermissivista visualizou duas consciexes do gênero masculino, semelhantes ao colega de trabalho, ambas com aspecto translúcido, porém, sem notar a presença da pesquisadora.

Repercussão. O fato de a aparência das consciexes não causarem desconforto à conscin clarividente e ser ignorada pela outra conscin, possibilita o questionamento: *elas (consciexes) estavam interessadas na realização do projeto? Se havia, qual era a ligação grupocármica com a conscin, que nem percebeu a aproximação delas?*

Terceiro relato. Havia predisposição da conscin pesquisadora em praticar esclarecimento, num contexto carente de assistência, o que aconteceu por intermédio da percepção do padrão das energias conscienciais, vigentes no momento.

Atenção. A atenção dividida foi o recurso usado para captar os *insights* a respeito do que falar e registrar os banhos energéticos, em geral, confirmadores das informações.

Visual. Nesse caso, houve a clarividência da consciex, do gênero masculino, que liberava energias conscienciais pelo alto da cabeça (coronochakra) da referida amiga.

Decodificação. Além da clarividência, outro fenômeno vivido pela autora foi a psicometria, que possibilitou a decodificação do padrão das energias de pacificação, causando equilíbrio emocional.

Quarto relato. A clarividência surgiu no início do experimento, em ambiente otimizado para o desenvolvimento do parapsiquismo, em que houve aplicação do arco voltaico craniochacral.

Identificação. Houve identificação do gênero e detalhes da aparência da consciex.

Fenômenos complementares. O experimento continuou com os fenômenos de telepatia, projeção consciente, clariaudiência e orientação da consciex para a conscin clarividente liberar energia consciencial.

Explicação. No final da vivência, a autora recebeu explicação sobre a finalidade, ou o destino assistencial, da exteriorização de energias conscienciais.

Quinto relato. O reencontro de consciências em desafeto gera padrão de energias conscienciais nocivas, dificultando a convivência e fortalecendo a atuação dos assediadores.

Aproveitamento. Entretanto, os amparadores aproveitam o padrão de energias conscienciais homeostático, para concretizar as possíveis interassistências.

Passado. A clarividência, neste relato, levou a pesquisadora à cena do passado comum a ambas, sugerindo a modalidade de clarividência retrocognitiva.

Revisita. Revisitada a cena desencadeadora do desentendimento entre as conscins, o padrão homeostático de energia consciencial parece ter sido usado, para retirar os resquícios de energia nociva gerada no contexto inicial e encaminhar as possíveis consciexes ainda presentes no cotidiano das personalidades humanas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fenômeno comum. De acordo com a análise das casuísticas apresentadas, a clarividência foi o fenômeno comum em todos os relatos e esteve acompanhada de outros fenômenos.

Imprevisibilidade. Paradoxalmente, o que aconteceria junto à clarividência era imprevisível, tendo sido caracterizado enquanto fenômenos complementares, tendo sido característico em cada narrativa.

Ambiente. Outro fator interessante foi o fato de que, a clarividência ocorreu independente da otimização do ambiente, o que sugere estar intrinsecamente ligada à capacidade perceptiva do pesquisador.

Similitudes. A presença e identificação de consciexes, comum em todas as narrativas, trouxe a possibilidade de reconhecer-lhes o gênero, os trajes ou forma translúcida do psicossoma, próprias de cada realidade narrada.

Complemento. Os fenômenos complementares à clarividência obtidos nos relatos foram: sincronicidade, *insight*, percepção de dimensões e padrões de energias conscienciais diferentes, telepatia, psicometria, projeção consciente, *flashes* de retrovidas (ou, até retrocognições).

Entendimento. O conhecimento prévio dos fenômenos complementares por parte das pesquisadoras, possibilitou além da percepção e da identificação deles, a estimulação de cada dicionário cerebral, facilitando o entendimento do teor da mensagem do fenômeno.

Interassistência. Na correlação entre os casos de clarividência, a principal estimativa para explicar as semelhanças e as desigualdades dos relatos parece ter sido o processo de interassistência, de modo fraterno e cosmoético, devido ao fato de ter ocorrido liberação de energias conscienciais salutares e específicas para cada contexto.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Buononato**, Flávio; *Fatos e Parafatos da Cognópolis Foz do Iguaçu 2011: Versão Protótipo do Anuário da Consciencio-
logia*; revisores Ana Bomfim; Antonio Pitaguari; & Ulisses Schlosser; 128 p.; 1 cronologia; 20 *E-mails*; 92 enus.; 33 fotos; 14 gráfs.; 24 ilus.; 4 tabs.; 21 *websites*; glos. 69 termos; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 156.

02. **Couto**, Cirleine; *Contrapontos do Parapsiquismo: Superação do Assédio Interconsciencial rumo à Desassedialidade Per-
manente Total*; pref. Waldo Vieira; revisores Helena Araújo; & Erotides Louly; 1 Vol.; 208 p.; 20 partes; 2 seções; 18 caps.; 19 *E-mails*; 107 enus.; glos. 301 termos; 20 questionários; 3 siglas; a 1 tab.; 17 *websites*; epíl.; 45 refs.; 2 anexos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 1 Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; p. 94.

03. **Fernandes, Pedro; *Clarividência Retrocognitiva***; verbete; In: **Vieira** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; página 5.774; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 17.05.2019; 13h40.

04. **Garcia, Rafael; *Acredite se Quiser; Folha de São Paulo***; Jornal; Diário; Caderno *Ciência*; S. L.; 01.11.09; disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/ciencia/fe0111200905.htm>>; acesso em: 20.03.2019; 12h40.

05. **Santos, Jacinta; *Clarividência***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; página 5.786; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 26.02.19; 20h36.

06. **Vieira, Waldo; *Balneário Bioenergético*** (Intrafisiologia); *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 3; N. 4; 40 enus.; 22 fotos; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Novembro, 1999; páginas 211 a 225.

07. **Idem; *Gescon***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; página 11.459; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 12.04.2019; 10h36.

08. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 info-gráficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 45.

09. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1 foto; 43 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 107, 166 e 167.

10. **Zolet, Lilian; & Kunz, Guilherme; Orgs.; *Acoplamentarium: Primeira Década: O Primeiro Laboratório Grupal do Planeta para o Desenvolvimento Parapsíquico***; Equipe de revisores Editares; 108 p.; 3 seções; 9 caps; 6 citações; 20 *E-mails*; 7 estrangeirismos; 66 fotos; 2 gráfs; 12 ilus.; 2 microbiografias; 5 tabs; 17 enus; 19 *websites*; 22 refs.; alf.; 23,5 x 19 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 37, 53 a 55, 58 e 59.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Almeida, Nazaré de Oliveira; *Pesquisa para a Dinâmica do Desenvolvimento Parapsíquico***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 19; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 1 enus.; 1 tab.; 14 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2015; páginas 282 a 291.

2. **Comiotto, Marlene; *Holopensene de Paz***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; página 12.063; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 17.05.2019; 13h30.

3. **Justi, Almir; *Lascani, Amim; & Rossa, Dayane; Orgs.; *Competências Parapsíquicas: Técnicas para o Desenvolvimento do Parapsiquismo Interassistencial****; 556 p.; 5 seções; 48 caps.; 500 enus.; 2 escalas; 2 esquemas; 3 estatísticas; 8 fotos; 1 graf.; 124

ilus.; 8 microbiografias; 216 planilhas; 99 tabs.; 163 refs.; epíl.; glos. 207 termos; 2 anexos; 5 apêndices; alf.; 28,5 x 21,5 cm.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 256 a 259.

4. **Medeiros**, Rodrigo; *Clarividência: Teoria e Prática*; pref. Nanci Trivellato; revisores Cristina Pimentel; *et al.*; 208 p.; 10 caps.; 21 *E-mails*; 17 enus.; 1 foto; 26 ilus.; 1 microbiografia; 11 técnicas; 18 *websites*; 73 refs.; alf.; 23,5 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 20.

5. **Musskopf**, Tony; *et al.*; *O Fenômeno da Clarividência no Laboratório Acoplamentarium: Um Estudo de Campo*; Artigo; *Anais da III Jornada da Parapercepcologia*; Foz do Iguaçu, PR; 16-18.07.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 10 enus.; 5 gráfs.; 1 tab.; 7 refs.; 2 anexos; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2009; páginas 322 a 336.

6. **Rossa**; Dayane; *Estudo da Ampliação da Clarividência Facial a partir da Potencialização do Campo Ectoplásmico*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 2 gráfs.; 4 tabs.; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 ilus.; 4 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2009; páginas 292 a 306 (4 planilhas, 1 ilustração, 2 gráficos).

7. **Schlosser**, Ulisses; *Categorização Paraepistemológica dos Táxons da Imagetologia na Clarividência: Parapercepto, Percepto, Paraimago, Imago, Paraconstructo, Constructo*; Artigo; *II Congresso Internacional de Verponologia*; Foz do Iguaçu, PR; 14-16.10.11; *Conscientia*; Revista; Trimestral; V. 15; N. 1; Edição Especial; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 14 citações; 1 *E-mail*; 7 enus.; 1 microbiografia; 16 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 195 a 207.

8. **Schneider**, João Ricardo; *História do Parapsiquismo: das Sociedades Tribais à Conscienciologia*; pref.; 1.865 p.; 791 abrevs.; 162 enus.; glos. 7.049 termos; 1.044 refs.; 24 ilus.; 27 x 21 x cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 620 e 626.

9. **Zolet**; Lilian; *Interação Clarividência-Tenepes: Estudo de Vivências Pessoais*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 19; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 3 enus.; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2015; páginas 5 a 13.

